

IJ00160  
Ex.1

TRANSCOL - GV

RELATÓRIO  
PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS  
URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DIAGNÓSTICO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00160  
8565/1989  
Ex.1

7100160  
388.409815 207  
759 ~  
8565189

TRANSCOL - GV  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

RELATÓRIO  
PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS  
URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DIAGNÓSTICO

JUNHO/1983

ÍNDICE	PÁGINA
1.7. PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA .....	3
1.7.1. TERMINAIS: - DOM BOSCO .....	3
- VILA RUBIM .....	
- RODOVIÁRIA .....	
1.7.2. ASPECTOS FÍSICOS .....	3
1.7.2.1. LOCALIZAÇÃO .....	3
1.7.2.2. GEOMETRIA .....	3
1.7.2.3. FACILIDADES PARA OS USUÁRIOS .....	3
1.7.3. ASPECTOS OPERACIONAIS .....	7
1.7.3.1. PARÂMETROS OPERACIONAIS .....	7
1.7.3.2. OPERAÇÃO DOS "PONTOS DE PARADA" .....	7
1.7.3.3. ORIGEM E DESTINO NOS ÔNIBUS .....	8
1.7.3.4. TRANBORDO/INTEGRAÇÃO .....	8
1.7.3.5. VEÍCULOS QUE CIRCULAM NOS TERMINAIS .....	9
1.7.3.6. TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS ÔNIBUS NOS TERMINAIS .....	9
1.7.3.7. SEGURANÇA DE TRÂNSITO .....	10
1.7.3.8. SERVIÇOS DE APOIO .....	12
1.7.3.9. ASPECTOS GERAIS .....	12
1.7.4. ASPECTOS AMBIENTAIS .....	13
1.7.4.1. TERMINAL DOM BOSCO .....	13
1.7.4.2. TERMINAL VILA RUBIM .....	14
1.7.5. CONCLUSÃO .....	14
1.7.6. ANEXOS .....	33

## 1.7. PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

### 1.7.1. TERMINAIS

Cuidaremos aqui dos três terminais mais significativos quanto à concentração de ônibus em operação, quais sejam:

- Dom Bosco (Forte São João)
- Vila Rubim (Mercado Municipal) e
- Rodoviária Grande Vitória (Terminal Urbano).

### 1.7.2. ASPECTOS FÍSICOS

#### 1.7.2.1. LOCALIZAÇÃO:

Os três terminais apresentam as seguintes particularidades locais:

#### 1. TERMINAL DOM BOSCO (FORTE SÃO JOÃO)

- Apresenta em suas adjacências vários Polos Geradores de viagens, tais como: Colégios (Salesiano e Estadual do Espírito Santo), Hospital (São Lucas (INAMPS), Maternidade (PRO-MATRE), Grandes Comércio, etc...
- Oferece oportunidade de transferência intermodal, para o sistema Aquaviário, através da presença do Terminal Aquaviário Dom Bosco, sediado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes.
- Sua inserção na malha viária proporciona uma ligação física entre a Av. Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira Mar) e Av. Vitória, numa extensão que é inferior a 1km.
- O terminal Dom Bosco, atendendo às linhas do Continente Sul (Vila Velha, Cariacica e Viana), oferecem boa chance de transbordo das Linhas do Norte para as do Sul, que ocorre no *Ponto de Parada* (Nº 1.067, na Av. Vitória, proximidades do referido Terminal) a procura de assentos nas várias linhas que operam no terminal em foco.

## 2. TERMINAL VILA RUBIM (MERCADO MUNICIPAL)

- Situa-se à Rua Pedro Nolasco no Centro de Vitória, internamente ao Polo Gerador de Tráfego que é o Mercado Municipal com toda sua composição comercial, incluindo: Supermercados, Bancos, Peixaria, Lojas, Materiais de Construção, etc...
- Sua localização proporciona, boa chance de transbordo, no sentido Sul e Norte, ou seja, dos Passageiros originários do município de Vila Velha e Cariacica/Viana, Alvorada/Planeta), para as Linhas do Norte (Para todos, Grande Vitória, Tabuazeiro), o que se verifica através do Ponto de parada existente à Av. Elias Miguel (Ponto nº 512), onde os passageiros podem tomar ônibus relativamente vazios, após atravessar a Avenida.

## 3. TERMINAL RODOVIÁRIA (URBANO)

- Situa-se no Bairro Ilha do Príncipe, em Vitória, e faz parte do complexo viário que atende à Rodoviária Grande Vitória.
- Sua localização proporciona uma integração física entre o transporte urbano por ônibus X interurbano e o sistema aquaviário, bem melhor do que os anteriores.

### 1.7.2.2. GEOMETRIA

ORDEM	COMPONENTE	TERMINAL		
		DOM BOSCO	VILA RUBIM	RODOV.
01	Extensão útil do terminal (m)	136	100	64
02	Canteiro Central (m)	03	-	28,5
03	Nº de Pistas	02	01	02
04	Larguras da(s) Pista(s) (m)	06	16	07
05	Sentidos de tráfego	único	único	único
06	Largura dos passeios (m)	03	2,9	indef.
07	Altura do meio fio (m)	0,2	0,2	0,2
08	Forma	Linear	Linear	"U"
09	Área Total (m <sup>2</sup> )	2.040	1.600	4.730

## 1. TERMINAIS DOM BOSCO E VILA RUBIM

Estes dois terminais, assim chamados, apenas pelo seu caráter de Ponto Terminal (retorno) e nunca pelas suas características físicas próprias de um terminal urbano de ônibus, apesar da considerável demanda de que são detentores, estão a merecer um tratamento adequado, em local próprio. Na verdade são vias urbanas comuns, onde a utilização do *coletivo* é mais intensa. A integração norte e sul (Terminal Dom Bosco) e Sul-Norte (Terminal Vila Rubim), ocorre em níveis desconfortáveis e, onde a segurança do usuário, por ocasião da Travesia das Av. Vitória e Elias Miguel, respectivamente, oferecem perigo, além de percorrer entre 50 a 100 metros até o ponto de embarque.

## 2. TERMINAL RODOVIÁRIA (URBANO)

Este é o único terminal de Vitória, que apresenta características básicas de um terminal de ônibus, com seu uso exclusivo para este fim.

### 1.7.2.3. FACILIDADE PARA OS USUÁRIOS

ORDEM	COMPONENTE	TERMINAL		
		DOM BOSCO	VILA RUBIM	RODOV.
01	Identificação dos pontos de parada	S	S	S
02	Seletividade do ponto de parada	N	N	S
03	Informações sobre a operação/ônibus	N	N	N
04	Formação de filas de ônibus	S	S	S
05	Formação de filas de usuários	N	N	N
06	Conflitos embarques/desembarques	S	S	S
07	Conflitos com Transeuntes	N	S	N
08	Abrigos	S	N	S

S - SIM

N - NÃO

## 1. TERMINAIS DOM BOSCO

Não há, praticamente, a seletividade (reunião) de grupos de linhas em vários *Pontos de Parada*, sendo que os ônibus se posicionam em *fila indiana*, registrando apenas, o caso de Terminal *Dom Bosco* que, devido a existência de duas Pistas, foram agrupadas, por Empresas, registrando, entretanto, um número excessivo de linhas em cada pista, sacrificando ainda mais, o usuário, que, principalmente na *Hora Pico*, fica a espera de seu ônibus, em movimento de vai e vem, acompanhando a extensa fila de ônibus que se forma, até que consigo o seu objetivo que é o embarque.

## 2. FORMAÇÃO DE FILAS DE ÔNIBUS/USUÁRIOS

Como frisamos no item anterior (1.7.2.1), 1.7.3.2.1. principalmente nos Terminais *Dom Bosco* e *Vila Rubim* temos a formação de extensas filas, ocasionadas pelo grande volume de linhas/ônibus que utilizam os terminais (Pontos de Parada), ocasionando um desconforto ao usuário e uma perda de tempo para o embarque dos passageiros. Diante da falta de espaço físico para a *seletividade*, e o conseqüente funcionamento do embarque em movimento, não há a formação de fila, para organizar o embarque.

## 3. EXISTÊNCIA DE ABRIGOS

O Terminal *Dom Bosco* possui Abrigo, numa extensão de 19,6m o que cobre apenas 15% da extensão útil do terminal, não se falando que ainda não é usado, pois, está mal localizado considerando que fora instalado quando o sentido de Tráfego era o inverso do atual. Desta forma ela está posicionado no início do Canteiro Central, ao invés de posicionar-se no final do mesmo, considerando-se que além de não atender ao usuário, se viesse a atender seria insuficiente.

## 4. CONFLITO DE EMBARQUE/DESEMBARQUE/TRANSEUNTES

Para os terminais *Dom Bosco* e *Vila Rubim* e conflito existente é para o *Embarque* considerando a forma dinâmica com que de se processa, ocorrendo também o conflito com o transuente, no caso do segundo por se tratar de uma área comercial.

### 1.7.3. ASPECTOS OPERACIONAIS

Apresentamos em anexo, o *Quadro Geral* de Dados Operacionais dos principais Terminais Urbanos, bem como, o *Quadro Resumo*, apresentam, em síntese, a situação operacional de nossos principais terminais.

#### 1.7.3.1. PARÂMETROS OPERACIONAIS

Nos Quadros I e II, em anexo, apresentamos em tabelas, em três níveis de síntese, parâmetros operacionais dos principais terminais de ônibus urbanos da Grande Vitória, que, por si só já traduzem os seus respectivos significados mais diretos. Por outro lado, julgamos conveniente registrar os seguintes aspectos pertinentes:

##### - Grau de Importância dos Terminais:

Considerando-se que a importância seria definida pela *frequência diária dos ônibus* (ônibus/hora), pelo *Volume de Passageiros/dia*, que se utilizam dos terminais temos que, os terminais em ordem de importância, são os apresentados no Quadro II.

##### - Volume de Passageiros

Tendo em vista ainda não termos atingido um nível de tabulação tal que, nos permita a apuração do volume de passageiros que utilizam cada terminal, computamos o volume total transportado pelas linhas que utilizam cada terminal, o que, em última instância, nos dá uma idéia proporcional da movimentação de passageiros, respectivamente, para cada terminal.

#### 1.7.3.2. OPERAÇÃO DOS PONTOS DE PARADA

O sistema de operação é o de *fila indiana*, sendo que existe apenas uma placa de sinalização *Ponto de Parada*, no início, ocasionando, na Hora Pico, a formação de extensas filas, como são os casos dos terminais Dom Bosco e Vila Rubim. A grande demanda se contrapondo a falta de espaço viário para o desembarque dos pontos, tem impossibilidade o funcionamento mais racional.

## 1.7.3.3. ORIGEM E DESTINO DOS ÔNIBUS

ORDEM	ORIGEM/MUNICÍPIOS	TERMINAL/DESTINO		
		DOM BOSCO	VILA RUBIM	RODOV.
01	Cariacica/Viana, Vila Velha	Vitória	-	-
02	Vitória (municipais) + Serra	-	Vitória	-
03	Cariacica/Vila Velha/Serra/Vitória	-	-	4 Munic.

O Terminal *Dom Bosco* atende, exclusivamente, as Linhas *intermunicipais*, enquanto o de *Vila Rubim* atende às Linhas Municipais de Vitória e algumas linhas intermunicipais do Município da Serra que circulam pelo eixo rodoviário ES-10, e o terminal da *Rodoviária*, atende as Linhas Municipais de Vitória e intermunicipais dos municípios da Serra (Terminal), Vila Velha e Cariacica (passagem).

## 1.7.3.4. TRANSBORDO/INTEGRAÇÃO

ORDEM	COMPONENTES	D.BOSCO	V.RUBIM	RODOV.
01	Apresenta volume considerável de transbordo ônibus x ônibus, respectivamente das linhas de origem <i>Norte</i> para o Destino <i>Sul</i> .	Sim	-	-
02	Apresenta volume considerável de Transbordo ônibus x ônibus, respectivamente das linhas de origem <i>Sul</i> para os do <i>Norte</i> .	-	Sim	-
03	Apresenta integração com o Sistema Aquaviário.	Sim	Não	Sim

Na prática, verifica-se que a integração física praticamente inexistente, registrando-se desconforto e/ou insegurança para os usuários. Quanto ao

Sistema Aquaviário, vem funcionando de forma disvinculada dos terminais de ônibus.

#### 1.7.3.5. VEÍCULOS QUE CIRCULAM NOS TERMINAIS

ORDEM	COMPONENTE	D.BOSCO	V.RUBIM	RODOV.
01	ônibus (%)	87	15	100
02	outros veículos (%)	13	85	00

FONTE: Contagem de Tráfego - Outubro de 1980 - DETRAN-ES.

Com o Quadro que apresentamos acima, concluímos que o Terminal Rodoviária é de uso exclusivo para ônibus urbanos, enquanto no Terminal Dom Bosco possui um pequeno percentual (15%) de outros veículos. Em Contrapartida o Terminal Vila Rubim, tem o seu uso mais intensivo por parte dos outros veículos (87%), em que pese a considerável capacidade da Rua Pedro Nolasco.

#### 1.7.3.6. TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS ÔNIBUS NOS TERMINAIS

ORDEM	COMPONENTE	TERMINAIS		
		D.BOSCO	V.RUBIM	RODOV.
01	Tempo médio (minutos)	2:00	2:00	1:00

FONTE: Pesquisa Controle Operacional nos terminais - Setembro/82.

É importante registrar que, os terminais embora se comportam como um ponto de parada comum, sendo que os ônibus que por eles passam, dispõem apenas o tempo necessário para embarque/desembarque/espera na fila, não havendo então, tempo adicional para regulagem de horários no terminal.

### 1.7.3.7. SEGURANÇA DE TRÂNSITO

Trataremos agora dos aspectos ligados aos usuários do sistema de transportes por ônibus, por considerar que este é o aspecto mais importante no momento.

#### 1. TERMINAL DOM BOSCO

Constitui perigo em potencial, as seguintes condições atuais:

- O sistema de *fila indiana* utilizado, em que os passageiros, não sabem o exato local onde o seu ônibus vai parar e, conseqüentemente, precisam aguardar os seus respectivos ônibus/em movimento, acompanhando a calda da fila, provoca não só desconforto, como também proporciona insegurança aos mesmos, quando se dirigem aos seus ônibus, competindo com os demais a primasia de embarque que, certamente irá lhe oferecer melhores opções quanto aos assentos disponíveis. Portanto, é na hora do movimentos em direção ao coletivo e, principalmente, na hora do embarque, quando, muitas vezes vem a conclusão destes, os veículos partem provocando *situações inseguras*.
- No caso do transbordo ônibus/ônibus - Norte-Sul, verifica-se que a considerável massa de usuários que carecem atravessar a Av. Vitória, o fazem em posição inadequada (próximo ao Ponto de Desembarque das Linhas do Norte), ao invés de mover-se ao longo da calçada em direção ao semáforo existente, no cruzamento com a rua D. João Bosco, quanto podem contar com a proteção semafórica, faixa de pedestres e *Caixas Siga-Pare*, competindo o espaço viário com o considerável volume de veículos que passa por esta Avenida.
- A presença de *barracas* ocupando grande parte do espaço das calçadas conduz os usuários à espera de seus ônibus, a se posicionarem, indevidamente no eixo das pistas destinada aos veículos, oferecendo condições de iminente perigo e conflito usuários/ônibus/barracas.

## 2. VILA RUBIM

- Idem item anterior (7.3.7.1.) - 1º parágrafo, relativamente ao Embarque.
- Idem item anterior (7.3.7.1) - 2º parágrafo, relativamente ao transbordo do ônibus/ônibus - Sul-Norte, para a travessia da Av. Elias Miguel, mo ver-se em direção ao semáforo do entrancamento com a Rua Pedro Nolasco.

## 3. RODOVIÁRIA

Vem funcionando satisfatoriamente, pois a demanda ou ônibus é, relativa mente menor, onde, praticamente não há formação de linhas, não havendo problema aparente com o embarque/desembarque e não havendo conflito usuá rio/veículos, isto para os usuários que embarcam/desembarcam no terminal. Por outro lado, sabemos que nem todas as linhas chegam até o terminal e, quando isto ocorre, temos as seguintes situações a considerar.

### - LINHAS QUE ATENDEM AOS MUNICÍPIOS DE CARIACICA/VIANA E VILA VELHA:

Algumas linhas no sentido Centro X Bairro apenas atendem este terminal, realizando-se os pontos de parada de suas respectivas linhas, há aproxi madamente 1km do local (Vila Rubim), oportunidade em que estes usuários de submetam a toda sorte de perigo, desde os relacionados com o trânsito, até os ligados a segurança pessoal, pois circulam em locais êrmos e inse guros, portando sua bagagem. No que se refere ao Sentido Bairro X Cent ro, nenhuma linha faz, uso do terminal, pois, da forma como fora locali zado, não oferece condições de acesso para as linhas que circulam pela Ponte Florentinos Avidos (todas de Vila Velha mais algumas de Cariacica), deixando o passageiro em posição insegura (curva), tendo ainda os mesmos que se deslocarem por uns 300 metros, portando sua bagagem, andando em desníveis, sem um caminhó que lhe ofereça conforto e segurança.

### - LINHAS QUE CIRCULAM PELA PONTE DO PRÍNCIPE:

(Originárias de Cariacica/Viana), fazem ponto próximo ao viaduto local, não oferecendo condições ideais mas num grau menor de desconforto e in segurança, atendendo todas as linhas, exceto as que passa por São Torqua to.

#### - LINHAS MUNICIPAIS DE VITÓRIA E INTERMUNICIPAIS DA SERRA

Apenas algumas linhas atendem à Rodoviária Grande Vitória, de forma mais direta (Transporte Urbano), sendo que as demais retornam apenas a 3km (ida X volta), antes do terminal Vila Rubim, subtraindo a oportunidade de vários passageiros que, ou adotam um sistema de transbordo para outra linha que vai ao terminal, ou ainda, com bagagem, precisa-se locomover mais de 1km, onde enfrenta verdadeiras situações de perigo, em relação ao trânsito e segurança pessoal, passando ainda por região erma e sem as mínimas condições higiênicas.

#### 1.7.3.8. SERVIÇOS DE APOIO

ORDEM	COMPONENTES	TERMINAIS		
		D.BOSCO	V.RUBIM	RODOV.
01	Abrigos	Sim	-	Sim
02	Bancos	Não	Não	Não
03	Comércio	Não	Não	Não
04	Policiamento instalado	Não	Não	Não
05	Fiscalização instalado	Não	Não	Não
06	Serviço Telefônico	Não	Não	Não
07	Sanitários	Não	Não	Não

OBS.: Alguns itens estariam atendidos em um nível insatisfatório, por isso foram considerados como não atendidos.

#### 1.7.3.9. ASPECTOS GERAIS

A localização do Terminal Urbano de Rodoviária: É importante que registremos uma situação de desserviço que se verifica em relação ao Terminal em foco, pertinente a sua localização dentro do complexo viário de acesso à Rodoviária Grande Vitória, constituindo-se dos seguintes aspectos:

- Não atende a todas as linhas Municipais de Vitória e intermunicipais da Serra, as quais, grande porte, retorna seu terminal Vila Rubim, pois hoje torna-se inviável, aumentar em 3km, todas as linhas, para atender a uma demanda que não justifica, provocando a situação de insegurança que abordamos no item anterior (7.3.7.3.).

Portanto, fica registrada a necessidade de se estudar a viabilidade de localizar o terminal *Rodoviária* em outra posição de forma que se concilie a viabilidade econômica com os aspectos de segurança abordados, ao mesmo tempo em que se prestaria um melhor serviço aos usuários que demandam a Rodoviária Grande Vitória, via ônibus urbano, quase sempre portanto bagagens e enfrentando as inúmeras dificuldades apresentadas nesta abordagem.

## 2. SEGURANÇA PESSOAL DOS USUÁRIOS

Considerando-se que os três terminais operam no Período de 04:00 às 24:00 horas, bem como, o fato de não haver módulos de policiamento em guaritas localizados nestes locais, verifica-se que o policiamento existente, além de diminuto e eventual, vem operando mais frequentemente no período diurno, não atendendo, assim, o período noturno que, oferece maior perigo contra a segurança pessoal dos usuários. Neste sentido, dos três terminais inspiram maior cuidado aos Terminais Dom Bosco e Vila Rubim por atenderem um maior número de usuários como também por se localizarem próximo as regiões propensas a marginalidade. Por outro lado, a iluminação existente pode ser considerada boa, a vapor de mercúrio/sódio, para os três terminais.

### 1.7.4. ASPECTOS AMBIENTAIS

#### 1.7.4.1. DOM BOSCO (COMÉRCIO)

Comentaremos aqui, um problema que vem afligindo particularmente, a grande massa de usuários que faz uso do terminal *Dom Bosco* provocado pela situação caótica de instalação de vários barracos ( $\approx 60$ ), a maioria deles localizados em cima da calçada, tomando destes, o espaço que lhe é destinado. Somam-se a estes, os chamados vendedores ambulantes,

através da comercialização de frutas, pipocas, churrasquinhos, sorvetes, salgados, etc. Mas o que é realmente preocupante, além do aspecto pertinente a segurança do usuário, é a situação irregular que funcionam esses barracos, sob o aspecto de saúde pública e, até mesmo legal, não oferecendo as mínimas condições de higiene, muitos deles, não possuindo água da rede pública. Em consequência dessa situação alarmente, e da intensa atividade comercial mencionada, todo o terminal vive com grande volume de lixo espalhada pelas ruas e calçadas onde o usuário tem que conviver, a espera de seu ônibus, submetendo-se conseqüentemente, ao mau cheiro do lixo, dos esgotos entupidos. Vale também registrar que, por ocasião de chuvas a situação é ainda pior para os usuários, devido à ausência de drenagem provocada pelo entupimento da rede/pluvial/sanitária.

Todo o ambiente está negativado pela série de deficiências apontadas, onde o usuário é forçado a conviver com a insegurança, com a falta de higiene, acrescentando-se ainda o ambiente de total promiscuidade, devido a presença de mendigos, bêbados, marginais, etc.

#### 1.7.4.2. VILA RUBIM

O terminal em foco, situado internamente ao Mercado Municipal, onde o comércio existente em grande quantidade/variedade soma-se ao vendedor ambulante. Como consequência do comércio de gêneros alimentícios em geral, temos a rua Pedro Nolasco, invadida por um grande volume de lixo, apresentando-se ainda o entupimento da rede pluvial, que, por ocasião das chuvas piora ainda mais as condições de conforto do usuário. Para finalizar, todo o ambiente está negativado pela série de deficiências apontadas, onde o usuário é forçado a conviver com a insegurança, com a falta de higiene, acrescentando-se ainda o ambiente de total promiscuidade, devido a presença de mendigos, bêbados, marginais, etc.

#### 1.7.5. CONCLUSÃO

Ao finalizar, queremos salientar os seguintes aspectos básicos de nossa abordagem:

1. A situação precária em funcionamento com todos os terminais de ônibus urbanos da Grande Vitória, é uma patente, e, principalmente os dois principais, quais sejam: o *Dom Bosco* e *Vila Rubim*, a despeito da considerável demanda de usuários a estes terminais, quanto aos aspectos de capacidade, segurança pessoal e no trânsito, estrutura de apoio, etc., num total desserviço à Comunidade que se utiliza do transporte coletivo por ônibus.
2. A localização inadequada do terminal urbano da Rodoviária, com reflexos no atendimento aos usuários, tais como: limitação do número de linhas que servem ao terminal, em prejuízo do conforto e segurança dos mesmos.
3. Corroborando todos os aspectos abordados neste relatório e, para que possamos concluir, mais facilmente, vejamos o *Quadro Cronológico de matérias publicadas pela Imprensa jornalística sobre o terminal Dom Bosco* (Quadro III), onde no período 79/83, expressa toda sorte de críticas às deficiências operacionais do referido terminal, desde a sua entrada em operação no ano de 1979.
4. De tudo que foi dito, concluimos pela necessidade de um estudo específico no contexto do TRANSCOL-GV, atendendo a demanda existente, conforme pode-se ver no Quadro II e ainda adaptando-se as suas localizações a nova rede de Transporte Coletivo o ser proposta como produto deste plano, levando-se em conta todos os aspectos pertinentes tais como: características geométricas, estruturas de apoio, segurança de trânsito, aspectos ambientais, etc...

## RELAÇÃO DE QUADROS

QUADRO Nº	DENOMINAÇÃO	PÁGINA
I	QUADRO GERAL - Dados operacionais dos principais Terminais de Ônibus Urbanos da Grande Vitória	17 a 31
II	QUADRO RESUMO - Dados operacionais dos principais Terminais de Ônibus Urbanos da Grande Vitória.	32
III	QUADRO CRONOLÓGICO de matérias publicados pela Imprensa Jornalística sobre o <i>Terminal Dom Bosco</i> .	35

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DOM BOSCO

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUENCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Alvorada	200	Alvorada-V.Paul-Vila Batista	02	953	18:45	18	2.0	1.0	30	66.7	
02	Alvorada	201	Arãças- Novo México	12	5.910	18:30	69	5,0	3,8	12	16,0	
03	Alvorada	203	Arãças - Paul	05	2.307	17:45	28	4.0	1.5	15	73.7	
04	Alvorada	204	Aribiri	01	521	06:45	13	1.0	0.7	60	81.2	
05	Alvorada	205	Ataíde	03	730	07:45	14	3.0	0.9	20	127.2	
06	Alvorada	206	Barra do Jucu	01	428	11:30 17:30	7	1.0	0.4	60	140.0	*** 1
07	Alvorada	207	Boa Vista	07	3.860	07:15	52	4.0	2.9	15	21.5	
08	Alvorada	209	Conj. Militar -Praia da Costa (P.F. Conjunto Habitacional)	12	10.465	07:30	70	6.0	4.1	10	15.0	
09	Alvorada	210	Coq. Itaparica- Vila Velha	07	5.022	12:30	45	4.0	2.5	15	25.7	
10	Alvorada	211	Coq. Itaparica -Colorado Ibes	02	1.687	07:15	22	2.0	1.3	30	47.2	
11	Alvorada	212	Coq. Itaparica -I. Conceição Paul	02	1.360	17:45	20	2.0	1.1	30	60.5	
12	Alvorada	213	B.Divino Espirito Santo Ataíde - Paul	02	1.505	18:15	21	2.0	1.1	30	53.5	
13	Alvorada	214	Glória - Paul	05	1.694	06:30	23	3.0	1.2	20	56.2	
14	Alvorada	215	Glória	05	1.356	07:15	19	2.0	1.1	30	86.00	
15	Alvorada	216	Ibes	05	2.276	07:00	40	4.0	2.1	15	33.5	
TOTAIS												

\*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15h); ]- Esta linha não apresentou HP definida

OBS

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DOM BOSCO

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUENCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
16	Alvorada	218	Ilha da Conceição (Vila Garrido - Capuaba)	07	2.759	11:45	44	4,0	2,6	15	23,5	
17	Alvorada	219	Ilha das Flores	07	3.369	07:15	56	5,0	3,0	12	22,5	
18	Alvorada	220	Itaparica(Santa Monica)	09	3.125	18:15	46	4,0	2,6	15	23,0	
19	Alvorada	221	Itaparica-Paul - Ataide	06	1.976	17:30	24	4,0	1,7	15	35,3	***
20	Alvorada	222	Novo México - Vila Nova Ilha dos Bentos	11	5.061	18:15	61	6,0	3,3	10	21,2	
21	Alvorada	224	Praia da Costa	11	6.554	18:15	68	5,0	3,8	12	16,0	
22	Alvorada	226	Praia da Costa - Vila Batista Paul	12	6.932	07:15	57	6,0	3,3	10	18,5	
23	Alvorada	228	Rio Marinho - Jardim Marilândia	06	2.498	18:30	50	4,0	2,8	15	22,0	
24	Alvorada	230	Rio Marinho - Cobilândia	05	1.877	12:00	42	4,0	2,3	15	26,7	
25	Alvorada	232	Santa Mônica (Itapoã)	05	1.985	07:45	19	4,0	1,1	15	117,2	
26	Alvorada	233	Santa Rita	06	2.556	06:45	50	3,0	2,8	20	21,5	
27	Alvorada	235	Santos Dumont	05	2.407	07:00	37	4,0	2,2	15	30,0	
28	Alvorada	236	Vale Encantado	06	3.488	18:15	51	4,0	2,9	15	21,7	
29	Alvorada	238	Vale Encantado - Paul	01	----	----	----	0,6	0,6	100	100,0	*2
30	Alvorada	239	Vila Velha	15	8.738	14:30	97	9,0	5,5	07	11,2	
TOTAIS												

\* Dados referentes a apenas 1 turno (5h); 2- Dados obtidos na Pesquisa de Terminal Simultâneo

\*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15h)

OBS

QUADRO GERAL - I DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA							TERMINAL: DOM BOSCO					
ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
32	Alvorada	245	Praia do Sol	01	19	10:00	1	1,0	0,1	60	600,0	* ,4
33	Planeta	300	Alto Lage	03	3.037	07:00	42	4,0	2,3	15	28,5	
34	Planeta	301	Areinha	04	1.337	18:45	20	2,0	1,0	30	62,0	
35	Planeta	302	Bela Aurora	06	3.140	07:00	38	3,0	1,8	20	69,0	
36	Planeta	303	B.Sorte ou Vale Esperança	03	1.776	12:00	25	2,0	1,4	30	53,0	
37	Planeta	304	Caçaroca	07	3.271	18:45	41	4,0	2,3	15	28,0	
38	Planeta	305	Campo Grande	06	6.211	17:30	52	4,0	2,8	16	22,5	
39	Planeta	307	Campo Novo - Bela Aurora	01	403	18:45	09	1,0	0,5	60	123,7	
40	Planeta	308	Canaã	02	1.384	06:15	18	3,0	0,9	20	90,2	
41	Planeta	309	Cariacica- Alto Lage (P.F. Praça)	08	6.345	07:45	52	5,0	2,8	12	21,7	
42	Planeta	311	Cariacica - CEASA	06	2.602	07:00	23	3,0	1,4	20	55,5	
43	Planeta	312	Cariacica - Itanhenga- CEASA	03	1.310	19:00	15	2,0	0,8	30	94,5	
44	Planeta	314	Cariacica - Limão	01	538	18:00	07	1,0	0,5	60	115,0	***
45	Planeta	315	Cariacica - Merlo	04	1.859	17:00	16	3,0	1,2	20	49,3	
TOTAIS												
OBS	* Dados referentes a apenas 1 turno (5h); 4 Dados referentes ao dia 24/09/82 ( Sexta- Feira)											
	*** Dados referentes a 3 turnos (15horas)											

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DOM BOSCO

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
46	Planeta	316	Castelo Branco	07	2.388	06:45	35	4,0	1,9	15	36,0	
47	Planeta	317	Cruzeiro do Sul (Via Campo Grande)	03	2.404	18:30	33	3,0	1,8	20	36,7	
48	Planeta	318	Flexal (Canaã) V. Alto Lage	06	3.149	20:00	33	3,0	1,8	20	32,0	
49	Planeta	319	Flexal - Porto Velho	04	1.928	16:15	24	3,0	1,6	20	38,0	***
50	Planeta	320	Flexal - Tabajara	09	3.545	07:45	43	5,0	2,3	12	28,0	
51	Planeta	322	Bairro - Industrial	05	2.202	06:15	38	5,0	2,1	12	30,7	
52	Planeta	323	Itanguã - Via Nova Brasília	07	5.034	13:00	58	4,0	3,1	15	19,7	
53	Planeta	325	Itaquari	02	2.188	11:45	36	3,0	1,9	20	36,0	
54	Planeta	326	Jardim América	05	4.029	12:45	54	4,0	2,9	15	23,2	
55	Planeta	327	Jucu	08	3.370	07:00	36	4,0	1,8	15	68,7	
56	Planeta	328	Morro do Expedito	03	1.896	13:00	30	3,0	1,4	20	51,2	
57	Planeta	329	Nova Betânia	04	2.901	19:45	28	2,0	1,5	30	41,2	
58	Planeta	330	Oriente - São Torquato	01	278	06:00	06	1,0	0,5	60	270,0	***
59	Planeta	331	P.Santana-Via Porto Velho	01	237	07:00	03	1,0	0,7	60	86,0	*
60	Planeta	332	P.Santana-Via Alto Lage	02	1.627	06:30	22	2,0	1,1	30	62,0	
TOTALS												

\*\*\*Dados referentes a 3 turnos (15h)

OBS

\*Dados referentes a apenas 1 turno (5h)

29

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

DOM BOSCO

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
61	Planeta	333	Porto Santana - Via Porto Novo	02	637	17:30	8	2,0	0,9	30	75,0	**
62	Planeta	334	Rosa da Penha - Campo Grande	05	3.168	14:00	26	3,0	1,6	20	53,5	
63	Planeta	335	Santana	03	2.563	14:00	24	2,0	1,3	30	60,0	
64	Planeta	336	São Geraldo - Via Campo Grande - São Torquato	04	3.936	18:15	32	2,0	1,7	30	36,0	
65	Planeta	337	Sotema(B.Vista)São Torquato	02	1.402	09:00	23	3,0	1,2	20	57,7	
66	Planeta	338	Sotema - São Torquato	02	1.619	12:00	35	4,0	1,8	15	45,5	
67	Planeta	339	Universal	03	2.472	18:30	28	3,0	1,5	20	41,0	
68	Planeta	340	Viana	06	4.798	06:45	41	4,0	2,2	15	29,0	
69	Planeta	341	Vila Betânia(B.S.Francisco)	03	1.459	07:00	15	3,0	0,8	20	113,7	
70	Planeta	342	Vila Capixaba	04	1.311	19:15	18	2,0	1,0	30	73,2	
71	Planeta	343	Vila Izabel - B. Aurora	06	2.769	18:15	36	4,0	2,0	15	31,7	
TOTALIS				345	185.942	7:00/8:00	2.287	228,6	128,4			

\*\* Dados referentes a 2 turnos (10horas)

OBS

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

VILA RUBIM

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Grande Vitória	100	Bento Ferreira - V. Rubim	03	2.824	18:45	45	3,0	2,3	20	27,0	
02	Grande Vitória	104	Eucalípto - Vila Rubim	12	16.477	12:45	193	14,0	9,5	04	10,2	
03	Grande Vitória	106	Eurico Sales-B.Fátima-V. Rubim	14	8.075	13:30	91	9,0	4,9	07	14,5	
04	Grande Vitória	108	Horto Mercado-Beira Mar	05	2.447	16:45	48	4,0	3,4	15	20,0	***
05	Grande Vitória	109	Horto Mercado -I. Santa M <sup>a</sup>	06	4.441	12:30	77	6,0	4,0	10	19,2	
06	Grande Vitória	112	Jardim da Penha- Vila Rubim	15	11.526	13:00	99	9,0	5,0	07	17,0	
07	Grande Vitória	114	Monte Belo - Vila Rubim	01	240	16:15	11	2,0	0,6	30	245,0	***
08	Grande Vitória	115	P.Suã - Ilha Boi- Beira Mar	09	8.283	14:30	106	8,0	5,3	08	16,5	
09	Grande Vitória	121	Tubarão - Vila Rubim	09	5.470	17:00	80	7,0	4,0	09	19,0	
10	Tabuazeiro	150	Aeroporto-B. Mar - Camburi	11	7.628	18:45	72	6,0	3,7	10	21,5	
11	Tabuazeiro	151	Andorinhas - Santa Lúcia-V.R	09	6.594	18:45	87	8,0	4,6	08	14,0	
12	Tabuazeiro	152	Bairro República- Vila Rubim	15	13.866	12:30	114	11,0	5,7	05	14,0	
13	Tabuazeiro	153	Itararé - Vila Rubim	07	4.323	12:15	67	5,0	3,4	12	21,2	
14	Tabuazeiro	154	Joana D'Arc - Vila Rubim	06	4388	11:45	59	5,0	3,0	12	27,2	
15	Tabuazeiro	155	Maria Ortiz - Vila Rubim	15	11.294	19:00	115	11,0	5,9	05	12,7	
TOTAIS												

\*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15hs)

OBS



QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Rodoviária

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Grande Vitória	105	Eucalipto-V. Rubim-Rodoviária	01	1.286	07:15	17	2,0	0,9	30	91,5	
02	Grande Vitória	107	Eurico Sales - Bairro de Fátima - Rodoviária	07	1.764	17:15	20	3,0	1,2	20	82,0	
03	Grande Vitória	113	Jardim da Penha - V. Rubim Rodoviária	14	4.166	15:00	39	4,0	2,1	15	30,7	
04	Grande Vitória	116	Praia de Suã- Ilha do Boi Beira Mar - Rodoviária	01	825	12:00	09	1,0	0,8	60	91,6	***
05	Tabuazeiro	157	Praia do Canto -Rodoviária	05	458	11:30 18:00	05	1,0	0,3	60	190,0	*,1
06	Paratodos	180	Aeroporto-Maruípe - Rodoviária - Tarifa A	07	3.247	18:45	63	6,0	4,2	10	14,3	***
07	Paratodos	181	Jardim Camburi (Av. Beira Mar) Rodoviária	08	6.794	19:30	55	3,0	2,7	20	25,5	
08	Paratodos	182	Jardim Camburi (Maruípe) Rodoviária	13	9.629	19:30	78	6,0	4,1	10	17,0	
09	Paratodos	183	Jardim Camburi (Av. Vitória) Rodoviária	08	5.460	18:15	55	5,0	2,8	12	28,0	
10	Serrana	403	Conjunto Pedro Miguel F. Rosa - Rodoviária	01	617	16:30	08	2,0	0,6	30	105,0	***
11	Serrana	406	P. Residencial Laranjeiras Rodoviária	11	5.157	12:00	46	4,0	3,0	15	21,0	
12	Serrana	408	Serra - Rodoviária	15	6.381	18:45	56	6,0	3,4	10	19,2	
13	San Diogo	461	Praia de Carapebus-Rodoviária	03	1.392	12:00	18	3,0	1,0	20	86,0	
14	San Remo	480	Chacara Parreiral Rodoviária	02	672	18:45	14	3,0	0,8	20	95,2	
15	San Remo	482	Jacaraípe-P. Planalto Rodoviária	07	3.012	07:30	36	4,0	2,2	15	32,7	
		TOTAIS										

\*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15hs); \* Dados referentes a apenas 1 turno (5h)

OBS

1- Esta linha não apresentou Hora Pico definida

QUADRO GERAL - I  
 DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

TRANSCOL-GV

TERMINAL:  
 Rodoviária

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
16	San Remo	483	Manguinhos - Rodoviária	03	1.218	18:30	19	2,0	1,0	30	84,7	
17	San Remo	484	Nova Almeida - Rodoviária	08	3.067	12:00	33	3,0	1,9	20	32,5	
TOTAIS				114	55.145	12:00	571	58,0	33,0			

OBS

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Retorno Sul - Alvorada

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Alvorada	0202	Araças- Novo México Retorno	7	1.040	13:15	13	3,0	0,9	20	71,6	***
02	Alvorada	0208	Conjunto Militar - Praia da Costa	7	1.531	17:30	15	3,0	1,2	20	91,6	***
03	Alvorada	0217	Ilha da Conceição - Vale Garrido -Capuaba - Retorno	3	908	18:45	18	2,0	1,3	30	47,6	***
04	Alvorada	0223	Novo México - Vila Nova-Ilha Bentos - Retorno	1	156	12:45	01	1,0	0,1	60	600,0	*.1
05	Alvorada	0225	Praia da Costa - Retorno	5	437	17:15	05	3,0	1,0	20	60,0	*
06	Alvorada	0229	Rio Marinho - Jardim Marilândia - Retorno	5	1.020	12:15	18	2,0	1,2	30	58,3	***
07	Alvorada	0231	Rio Marinho-Cobilandia Retorno	5	1.411	18:00	22	3,0	1,5	20	40,3	***
08	Alvorada	0234	Santa Rita - Retorno	5	1.063	18:15	17	2,0	1,4	30	48,3	***
09	Alvorada	0237	Vale Encantado-Retorno	3	501	19:00	09	2,0	0,8	30	250,0	***
10	Alvorada	0240	Vila Velha - Retorno	13	3.372	17:45	38	6,0	2,6	10	23,0	***
11	Alvorada	0242	Praia da Costa-Vila Batista Retorno	6	796	16:30	8	3,0	0,6	20	250,0	***
12	Alvorada	0243	Santa Mônica-Itapoã-Retorno	2	250	19:30	2	2,0	0,4	30	150,0	*
13	Alvorada	0247	Itaparica-Santa Mônica-Retorno	1	78	12:45	1	1,0	0,1	60	600,0	*
14	Alvorada	0248	C. de Itaparica - Vila Velha Retorno	-1	288	17:45	1	1,0	0,2	60	300,0	*.2
15	Alvorada	0249	Conjunto Militar-Vila Batista - Retorno	-1	107	10:45	1	1,0	0,1	60	600,0	*.3
TOTALS				65	12.958	12:45 17:45	160	35,0	13,4			

OBS

1- Dados referentes ao dia 21/09/82 - Terça-feira; \* Dados referentes a um turno (5h)

2- Dados referentes ao dia 25/09/82 - Sabão; \*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15h)

3- Dados referentes ao dia 21/09/82 - Terça-feira

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Retorno Sul

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
16	Planeta	0306	Campo Grande -Retorno	3	2.427	12:30	30	3,0	2,1	20	29,0	***
17	Planeta	0310	Cariacica -Retorno	1	536	19:00	5	2,0	0,6	30	112,5	**
18	Planeta	0321	Flexal - Alto Lage - Retor no	3	98	07:00	2	1,0	0,6	60	110	*
19	Planeta	0324	Itanguã - Retorno	11	3.697	11:00	40	3,0	2,7	20	25,3	***
				18	6.758		77	9,0	6,0			
20	Formate	0380	Formate- Beira Rio	8	2.693	05:45	47	5,0	3,2	12	64,7	
21	Formate	0381	Formate - N. Brasil Piranema	8	2.794	19:15	38	3,0	2,1	20	66,2	
22	Formate	0382	Formate -N. Brasil-Cangaiba	1	207	17:15	3	1,0	0,1	60	500,0	***, 4
23	Formate	0383	Formate - Roda D'Agua	1	720	18:30	8	1,0	1,3	60	116,2	
				18	6.414	-	96	10,0	6,7			
TOTAIS												

4 -Dados referentes ao dia 21/09/82 - Terça-Feira; \* Dados referentes a apenas um turno(5h)

OBS \*\* Dados referentes a 2 turnos (10h) - \*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15h)

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Cais do Porto

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Serrana	0400	Carapina	07	3.586	14:15	45	4,0	2,7	15	22,7	
02	Serrana	0401	Campinho da Serra	04	697	07:45	7	5,0	0,8	12	308,6	***
93	Serrana	0402	Centro Industrial	07	2.713	07:00	27	3,0	1,5	20	73,7	
04	Serrana	0403	Conj.P.Miguel - F. Rosa Rodoviária	02	617	16:30	8	2,0	0,6	30	105,0	***
05	Serrana	0404	José Anchieta	08	3.360	18:15	34	4,0	2,2	15	32,2	
06	Serrana	0405	Nova Carapina	01	239	17:00	4	1,0	0,5	60	183,3	***
07	Serrana	0406	Parque Residencial Laranjeiras - Rodoviária	14	5.157	12:00	46	4,0	3,0	15	21,0	
08	Serrana	0407	Pitanga - Taquara	03	1.321	08:30	14	2,0	0,9	30	72,5	
09	Serrana	0408	Serra - Rodoviária	13	6.381	18:45	56	6,0	3,4	10	19,2	
10	Serrana	0409	Serra Dourada - Mata da Serra	09	3.186	19:15	31	3,0	1,8	20	33,2	
11	Serrana	0410	Sossego	05	1.178	08:15	17	3,0	1,0	20	87,0	
12	Serrana	0411	Vista da Serra	04	1.447	18:45	17	2,0	1,0	30	86,5	
13	Serrana	0412	Cantinho do Ceū	02	460	19:00	7	2,0	0,6	30	118,3	***
14	San Diogo	0461	Praia de Carapebus-Rodoviária	03	1.392	12:00	18	3,0	1,0	20	86,0	
TOTALIS				82	31.734	12:00 18:45	331	44,0	21,0			

\*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15Hs)

OBS

28

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA

Praia da Costa

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Alvorada	0224	Praia da Costa	11	6.554	18:15	68	5,0	3,8	12	16,0	
02	Alvorada	0225	Praia da Costa - Retorno	5	437	17:15	5	3,0	1,0	20	60,0	*
03	Alvorada	0226	Praia da Costa - V. Batista Paul	12	6.932	07:15	57	6,0	3,3	10	18,5	
04	Alvorada	0227	Praia da Costa - UFFS	4	832	10:00	9	1,0	0,7	60	105,3	***
05	Alvorada	0242	Praia da Costa-V. Batista Retorno	6	796	16:30	8	3,0	0,6	20	250,0	
06	Alvorada	0263	Santos Dumont-Praia da Costa Prainha	2	970	13:30	18	1,0	1,1	60	63,7	
07	Alvorada	0264	São Torquato-Praia da Costa Carlos Lindemberg	1	396	18:30	10	1,0	0,7	60	87,0	***
08	Alvorada	0265	Vale Encantado -Praia da Costa - Cobilândia	2	729	18:30	12	2,0	0,8	30	78,3	***
09	Alvorada	0266	Vale Encantado-Praia da Costa-Jardim Marilandia	1	272	12:15	5	1,0	0,3	60	206,0	***
10	Verdun	0280	Araças -Praia da Costa Prainha	3	2.371	12:00	37	4,0	2,0	15	68,0	
11	Verdun	0281	Boa Vista-Praia da Costa Prainha	2	980	18:15	26	2,0	1,4	30	51,5	
12	Verdun	0282	Rio Marinho - Praia da Costa	2	1.164	18:00	20	2,0	1,5	30	43,3	***
13	Verdun	0283	São Torquato- Praia da Costa - Prainha	6	2.452	18:30	32	3,0	1,8	20	45,2	
14	Verdun	0284	Vila Nova - Praia da Costa Prainha	2	788	18:15	23	2,0	1,3	30	54,7	
TOTAIS				59	25.673	18:15	330	36,0	20,3			

\* Dados referentes a apenas 1 turno (5h); \*\*\* Dados referentes a 3 turnos (15hs)

OBS

QUADRO GERAL - I

TRANSCOL-GV

TERMINAL:

DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANOS DA GRANDE VITÓRIA -

Aquaviário - Prainha

ORDEM	EMPRESA	LINHA		FROTA OPERANTE MÁXIMA	PASSAG./ DIA	HORA PICO PASSAG.	Nº DE VIAGENS ÔNIBUS	FREQUÊNCIA (ON./H)		INTERVALO (MIN.)		OBS
		Nº	DENOMINAÇÃO					HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	HORA PICO	MÉDIA DIÁRIA	
01	Alvorada	260	Araças-Ginasio-V. Nova	3	2.294	12:45	26	2,0	1,4	30	75,0	
02	Alvorada	261	Araças-Ginasio-Jardim Asteca	2	1.424	19:30	16	2,0	0,9	30	72,0	
03	Alvorada	263	S.Dumont-P.Costa - Prainha	2	970	13:30	18	1,0	1,1	60	63,7	
04	Alvorada	265	V. Encantado -Praia da Costa Cobilândia	2	729	18:30	12	2,0	0,8	30	78,3	
05	Alvorada	266	V. Encantado - Praia da Costa Jardim Marilândia	1	272	12:15	5	1,0	0,3	60	206,0	
06	Verdun	280	Araças-P.daCosta-Prainha	3	2.371	12:00	37	4,0	2,0	15	68,0	
07	Verdun	281	B.Vista-P.Costa- Prainha	2	980	18:15	26	2,0	1,4	30	51,5	
08	Verdun	282	Rio Marinho-Praia da Costa	2	1.164	18:00	20	2,0	1,5	30	43,3	
09	Verdun	284	Vila Nova - Praia da Costa Prainha	2	788	18:15	23	2,0	1,3	30	54,7	
TOTALIS				19	10.992	18:15	183	18,0	10,7			

OBS

30



TRANSCOL-GV

QUADRO II - RESUMO - DADOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS TERMINAIS DA GRANDE VITÓRIA

ORDEM	TERMINAIS		PARÂMETROS						OBS.
	DENOMINAÇÃO	CÓDIGO	Nº DE EMP.	Nº DE LIN.	FROTA OP.	FREQUENCIA ON./HORA	PASS./ DIA	Nº DE VIAGENS	
01	Dom Bosco	0501.T	02	70	345	228,6	189.942	2.287	
02	Vila Rubim	0510.T	02	18	167	133,0	132.513	1.581	
03	Rodoviária	0500.T	06	28	114	58,0	55.145	571	
04	Retorno Sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alvorada</li> <li>- Formate</li> <li>- Planeta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>01</li> <li>01</li> <li>01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>15</li> <li>04</li> <li>04</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>25</li> <li>101</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>35,0</li> <li>10,0</li> <li>9,0</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>12.958</li> <li>6.414</li> <li>6.758</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>169</li> <li>96</li> <li>77</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>342</li> </ul>
05	Cais do Porto	0520.T	02	14	82	44,0	31.734	331	
06	Praia da Costa	2060.T	02	14	59	36,0	25.673	330	
07	Aquaviário Prainha	2707.T	02	09	19	18,0	10.992	183	
08	Banestes (Vila Rubim)	0506.T	01	05	22	13,0	8.094	106	
TOTAIS			20 **	182	909	584,6	480.223	6.518	

Fonte: Relatório da "Pesquisa controle operacional nos terminais - Geral" - setembro/82.  
 \*O volume de passageiros transportados refere-se ao período diário, escolhido o dia de "quarta-feira" de todas as linhas que operam nos respectivos terminais, porém, relativo a todo o percurso das linhas.

1.7.6.

ANEXOS

---

ANEXO I

MATÉRIAS PUBLICADAS PELA IMPRENSA  
JORNALÍSTICA SOBRE O TERMINAL DOM BOSCO

## QUADRO III

QUADRO CRONOLÓGICO DE MATÉRIAS PUBLICADOS PELA IMPRENSA JORNALÍSTICA, SO  
BRE O TERMINAL DOM BOSCO

ORDEM	JORNAL	DATA	MANCHETE
01	A GAZETA	21/09/79	"O trânsito, já folclórico de tantas anedotas" - Terminal Dom Bosco.
02	A TRIBUNA	21/11/80	"Veja como é difícil andar de <u>ôni</u> bus aqui".
03	A TRIBUNA	25/05/80	"População critica FUNDEP por <u>abon</u> dono de terminal".
04	A GAZETA	19/03/81	"Terminal Dom Bosco irrita <u>passagei</u> ros".
05	A GAZETA	15/12/82	"Dom Bosco está sem higiene e <u>segu</u> rança".
07	A GAZETA	22/12/82	"Sujeira no terminal Dom Bosco <u>pre</u> judica usuários de ônibus".
08	A GAZETA	06/01/83	"Rudy não visita terminal".
09	A GAZETA	19/01/83	"Barracas não saem do Dom Bosco".

## Veja como é difícil andar de ônibus aqui

Mesmo com a crise de petróleo que o País está enfrentando e o desejo dos órgãos governamentais de uso nãcio do transporte coletivo, o usuário aqui em Vitória só o faz por uma necessidade grande ou única saída para locomover-se, porque as condições em que se apresenta não são nada estimulantes para uso espontâneo.

Além das passagens caras, os usuários estão sujeitos à demora dos coletivos, pontos de ônibus mal distribuídos e falta de abrigos. E se isso não bastasse, os já insuficientes espaços destinados aos pontos de ônibus são divididos entre os passageiros, bancas de revistas, pipoqueiros, baleiros, camelôs e vendedores de picolés e frutas.

### MUITO LONGE

Os ônibus que atuam nas linhas dos bairros de Vitória e fazem ponto na rua General Osório só vão parar depois no ponto da Vila Rubim. A sr<sup>a</sup> Maria Cleuza Rocha, residente na av. Princesa Isabel, disse que "o trajeto é muito longo e haveria necessidade de um ponto no parque Moscoso. Isto facilitaria às pessoas que às vezes não podem andar grande distância e necessitam parar nas imediações do parque Moscoso e início da Vila Rubim".

A ausência de um ponto de ônibus no parque Moscoso também foi criticada pela sr<sup>a</sup> Luciana Souza: "para quem tem criança pequena como eu, um ponto de ônibus naquele local faz muita falta porque a gente tem que andar uma boa distância carregando criança no colo e isso cansa muito".

### AGIOMEHADO

Nas avenidas República e Jerônimo Monteiro — em frente à Escadaria Djanira Lemos — onde os usuários dos coletivos misturam-se aos transeuntes, a situação é mais constrangedora. Eles não dispõem de abrigos e o espaço é muito pequeno, principalmente no final da tarde, quando as pessoas estão deixando o trabalho e dirigindo-se para casa. Além disto, quando chove as pessoas precisam se amontoar sob as marquises das casas comerciais e bancos para não se molharem.

A situação não é diferente no terminal da rua Dom Bosco, ao lado do Colégio Salesiano. Ali, fazem ponto os coletivos provenientes dos municípios de Vila Velha e Cariacica e os problemas se agravam no horário de maior movimentação, entre 5 e 7 horas da noite. A rua, dividida por um meio fio, tem de um lado os pontos de ônibus de Vila Velha e de outro de Cariacica do outro.

Só que a calçada e o meio fio que teriam que ser ocupados pelos usuários estão abrigando dezenas de barraquinhas que tomam quase todo o lugar do passageiro. Com isso, as pessoas que aguardam os coletivos — e muitas — são obrigadas a ficar no meio da rua, sob sol e chuva.



O drama diário de quem precisa andar de ônibus em Vitória.

dam os coletivos — e muitas — são obrigadas a ficar no meio da rua, sob sol e chuva.

### ABRIGOS

São vários os pontos de ônibus no centro da cidade que não dispõem de abrigos e a Fundação do Estacionamentos e Pontes (Fundep) já alegou que não possui condições de colocar os que estão faltando. No entanto, no centro da cidade existem dois abrigos que há mais de 6 meses não estão sendo usados.

Um está situado no parque Moscoso, em frente à Bandeirante Móveis, e o outro na av. Jerônimo Monteiro, ao lado da loja Furação dos Tecidos. Eles serviam aos usuários dos coletivos de Vila Velha. Também na rua Dom Bosco, o abrigo ali existente não está sendo utilizado pelos passageiros.

Eles foram instalados quando o retorno dos coletivos era feito pela av. Beira Mar. Com a mudança do trajeto, os pontos de ônibus mudaram também de local, e com isso os abrigos que poderiam ser utilizados pelos passageiros estão fazendo sombra para as calçadas das ruas.

## Comdusa quer mais "integração"

Desde o dia 18 de agosto não existe mais a passagem integrada dos bairros de Vila Velha servidos pelos coletivos da Empresa Verdun e lanchas do sistema aquaviário da Companhia de Desenvolvimento e Melhoramentos Urbanos (Comdusa). Segundo o diretor presidente da Comdusa, Antônio José Peixoto Miguel, o fim da passagem foi causado pela exigência da Verdun.

A Verdun, que antes ficava com 60 por cento do valor da passagem integrada, passou a exigir 80 por cento, "o que seria totalmente impossível para a Comdusa", afirmou o sr. Antônio Peixoto Miguel. Ele citou também que a finalidade da proposta da Verdun "era mesmo acabar com a passagem integrada, já que o que foi oferecido, se aceito, traria grande prejuízo para a Comdusa".

Mesmo assim, a Comdusa continua pronta para fazer qualquer acordo com as prefeituras no sentido do retorno e implantação da passagem integrada em Cariacica. Contudo, lembrou o sr. Peixoto, "lem que ser um acordo justo que atenda satisfatoriamente aos usuários, à Comdusa e às empresas de transporte coletivo".

### ESTUDOS

Até maio do próximo ano, a Comdusa deverá ter a conclusão dos estudos que estão sendo realizados na bala de Vitória que definirá o local exato da implantação dos terminais da av. Beira Mar, na allura da rua Dom Bosco e no bairro da Glória, em Vila Velha. A conclusão das obras dos terminais, "que darão uma maior integração do sistema aquaviário", segundo estudos iniciais, será feita até dezembro do próximo ano.

Dentro do programa de Aplicação e revitalização do sistema hidroviário ur-

bano de Vitória, coordenado pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), estão sendo realizados estudos pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de São Paulo, sobre embarcações para o sistema local de transporte aquaviário, e pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que está fazendo uma análise global do sistema para determinação de novas linhas.

Também a Empresa Nuclear Brasileira S.A. (Nuclebrás), iniciou, ontem, um estudo de medição das correntes da bala de Vitória, e de assoreamento e dragagem nos locais onde serão implantados novos terminais e nos já existentes. O estudo de medição de fundo (topobatimetria) deverá ser iniciado pela Aquasut no início do próximo mês.

### CONGRESSO

Nos dias 27 e 28 próximos, o diretor presidente da Comdusa, Antônio José Peixoto Miguel, estará participando, em Salvador, da V reunião da Comissão de Transporte Hidroviário, da Associação Nacional de Transporte Público (ANTP), onde serão discutidos vários temas ligados a transporte hidroviário.

Neste encontro, o sr. Peixoto Miguel que é membro da Comissão de Transporte Hidroviário da ANTP, e membro do Conselho Consultor da ANTP, estará debatendo com outros representantes a tese do diretor do Departamento Hidroviário de São Paulo, sr. Aldo Andreon, sobre "Subsídios para o Transporte Aquaviário", onde ele diz que "o transporte aquaviário nada mais é que um metrô flutuante". Segundo Peixoto, esta reunião será uma prévia do IV Congresso Nacional de Transporte Hidroviário que acontecerá em Recife, em abril do próximo ano.

TRIB 25 MAI 80

# População critica Fundep por abandono de terminal

A inexistência de abrigos, falta de limpeza e de segurança são alguns dos motivos que fizeram os usuários do terminal de ônibus da rua Dom Bosco, próximo ao Colégio Salesiano, reclamar ontem da Fundep, na esperança de que alguma medida seja tomada para que as deficiências sejam supridas.

Segundo pessoas que se encontravam ontem no local à espera de ônibus que fazem a linha de Cariacica e Vila Velha, desde que foi inaugurado o terminal os problemas são constantes, principalmente ao horário de "pique", que é das 17 às 18 horas.

## SEGURANÇA

O problema de segurança no terminal se deve a diversos fatores, conforme as declarações de alguns usuários, como a deficiência do calçamento e de policiais, eles enumeraram casos, que variam de tombos que pode ter consequências perigosas, como as constantes assaltos.

As 18 horas, o aglomerado de pessoas que se forma em toda a extensão do ponto final dos ônibus provenientes de Vila Velha é intenso. Na maioria das vezes são trabalhadores que saem dos serviços neste horário, juntamente com comerciantes e outros funcionários. O grande número de pessoas não tem condições de se organizar, uma vez que os ônibus param desordenadamente tendo os usuários que se deslocar correndo para pegar o seu veículo em locais dos mais variados. É neste momento que acontecem os assaltos, as pessoas escorregam em

casas de bananas e laranjas ou na lama e podem cair e ser atropeladas.

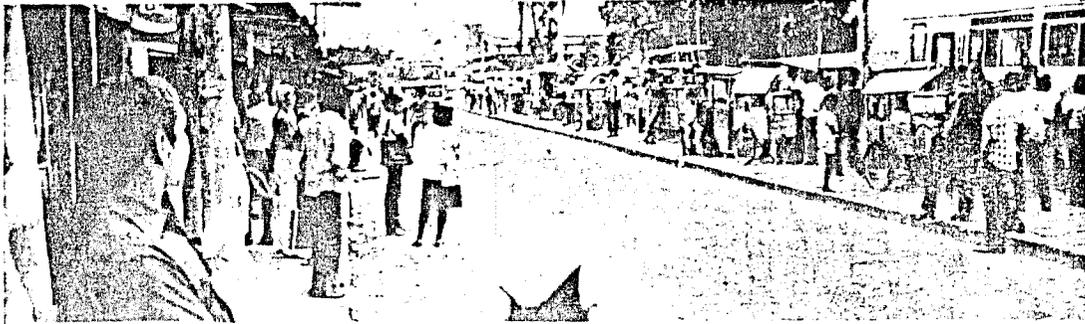
## LIJO

A falta de limpeza no ponto final dos ônibus, segundo a usuária Maria da Conceição Gonçalves, residente no bairro do Ibes, se deve à existência de várias barraquinhas que vendem desde churrascos e lanches dos mais variados até pipoca. "Infelizmente não existe uma limpeza constante aqui, e as pessoas mal educadas jogam o lixo no meio da rua, causando este problema que pode ser visto aqui", disse ela.

Outro problema causado pelas barraquinhas é que elas tomam um parte considerável da calçada, fazendo com que as pessoas passem a esperar o ônibus quase no meio da rua. Este fato pode resultar num atropelamento, como conta o operário João Gonçalves, do bairro de Itanguá: "um dia destes, quase que meu filho foi atingido por um ônibus, que estacionou bem próximo à gente, sendo necessário eu segurá-lo com rapidez".

Não existe abrigos no Terminal Dom Bosco. As pessoas têm que ficar no sol durante o dia, ou então pegar uma forte chuva sem o mínimo de proteção. Os abrigos no início da rua, não são utilizados, pois os ônibus param em sentido contrário.

Quando os ônibus se dirigem ao ponto final utilizando a avenida Vitória, foram feitos abrigos, logo no início da inauguração. Atualmente os ônibus entram na rua, em sentido inverso, fazendo com eles fiquem inutilizados.



Diariamente, 15 mil pessoas são obrigadas a tomar ônibus sem as mínimas condições de conforto

## Terminal Dom Bosco irrita passageiros

Não há perspectivas, a curto prazo, para que os 15 mil usuários do transporte coletivo que diariamente se utilizam no ponto de embarque e desembarque de passageiros da rua Dom Bosco, em Vitória, recebam alguma melhoria dos serviços públicos. Sem abrigo (dos quatro, e insuficientes, ali existentes, dois já foram destruídos), faltam banheiros públicos, locais para descanso e a sujeira e o mau cheiro, inclusive poças de água estagnada, contribuem para aumentar os problemas no local.

Orientados de 44 bairros — 20 de Vila Velha e 24 de Cariacica e Viana — a maioria dos passageiros trabalham em obras do Civit, e estão expostos ao tempo enquanto aguardam os veículos que os levarão até suas casas. No local funcionam cerca de 45 barracas de madeira e papelão, sendo cerca de 30 do lado direito da rua (sentido Beira-Mar/ Jueitiquara) enquanto as demais foram instaladas do outro lado.

### SUJEIRA

As condições de higiene são míseras. Não há água corrente, sendo usados tambores de latão para a limpeza de copos onde tanto é servido café e leite, como cachaca e cerveja. Os proprietários e empregados não cumprem as menores normas de higiene exigidas pela Secretaria de Saúde e não há, sequer, locais para depósito de lixo, que se espalha pelo piso da rua. Churrasquinhos de procedência duvidosa no tocante à higiene, salgados expostos sem as exigências solicitadas pelas normas técnicas aprovadas e em vigor na Secretaria de Saúde, papéis e toalhas sujos, empregados sem uniforme, falta de esgotos e muita imundície passam despercebidos sob as vistas complacentes das autoridades sanitárias municipais e estaduais. O Código de Obras está sendo violado também pois alguns barraqueiros, após tomarem de assalto a calçada — obrigando os passageiros a aguardar os coletivos no meio da rua — estão aproveitando parte de um muro de pré-moldados existente para fechá-lo com lajotas.

E não existe nenhuma placa indicativa de autorização da Prefeitura para a realização deste tipo de obras. Até mesmo a proliferação das barracas — existem algumas que estão sendo montadas agora — carecem da fiscalização municipal tal a precariedade em que estão sendo construídas, sem nenhuma segurança, especialmente devido à grande quantidade de fogões que existem entre elas, alguns bem rústicos, preparados à base de latas de óleo comestíveis de 20 litros.

Dos quatro abrigos construídos no local dois já foram destruídos. Os restantes são insuficientes para atender a um por cento dos passageiros que se utilizam do ponto de embarque e desembarque de passageiros da rua Dom Bosco. A situação deverá agravar-se a partir do momento em que começar a funcionar na área o Terminal Aquilino da Av. Beira-Mar destinado, exatamente, a abrigar os veículos das linhas das empresas Alvorada e Planeta que atendem aos municípios de Vila Velha, Cariacica e Viana.

Entre os passageiros entrevistados, as opiniões são unânimes. O local não oferece condi-

ções de embarque e desembarque dos usuários e quando chove a situação torna-se caótica, pois não há nas imediações marquises ou lojas que possam abrigar, temporariamente, os passageiros suprimindo assim a deficiência do poder público que não os instala nos locais destinados aos pontos de paradas dos coletivos. A própria saída dos veículos é desorganizada e o cancelo central, de quase 200 metros instalado no meio da via pública pouca utilidade tem. Vendedores de laranjas, doces, churrasquinhos e toda uma parafernália móvel tomaram de assalto a região complicando os passageiros que buscam entrar nos coletivos.

### EMPRESAS

As duas empresas, consultadas ontem sobre a possibilidade de uma melhoria no local afirmaram que nada poderiam fazer. Claudenor Lorenzutti — da Alvorada disse que veria com bons olhos qualquer iniciativa do poder público municipal no sentido de implantar melhorias no local, mas, que, por parte da empresa nada poderia ser feito, pois qualquer contribuição obrigaria, forçosamente, a um repasse no preço das passagens prejudicando os usuários do transporte coletivo. Ele aproveitou para reclamar da necessidade de instalação de abrigos também nos pontos finais dos bairros de Vila Velha e das condições de acostamento e mesmo de algumas estradas no trajeto dos coletivos.

Waldir Simmes, da Viação Planeta, também criticou o estado em que se encontra a rua Dom Bosco, afirmando, no entanto, que a empresa também nada poderia fazer, pois sua preocupação era manter os coletivos em bom funcionamento, entendendo que o conforto e segurança da população quando fora dos veículos era de competência dos poderes públicos. A Viação Alvorada circula com cerca de 130 carros — média de 11/12 viagens-dia — pela rua Dom Bosco, enquanto a Planeta, com igual número médio de viagens, transita com cerca de 140 carros pelo local. Tudo isso significa um embarque e desembarque estimado de passageiros em torno de 31 mil por dia.

### GOVERNO

Junto aos poderes públicos a situação não está definida. O Detran ontem anunciava possuir um plano para o local a longo prazo com alterações de sentido nas avenidas Paulino Müller e Alberto Torres, para melhorar o trânsito no local. Mas eximiu-se de responsabilidade quanto às condições dos passageiros, explicando que a instalação de abrigos, construção de um banheiro público, e até mesmo locais de repouso para que a população possa aguardar os ônibus com maior tranquilidade, era de competência da Prefeitura Municipal. Mas a Fundep, órgão da Prefeitura de Vitória, por seu turno, ao ser inquirida sobre a possibilidade de instalação de abrigos — mesmo precários — no local devolveu a responsabilidade para o Detran afirmando tratar-se de linhas semi-urbanas e que, portanto, fugiam da sua competência.

## Sujeira no terminal Dom Bosco prejudica usuários de ônibus

Continuam prejudicados os usuários do terminal rodoviário Dom Bosco, em Vitória, com o comércio da área e o excesso de coletivos que trafegam no local. Passageiros das Viações Alvorada, Planeta e Rio Doce reclamam uma solução por parte da Prefeitura Municipal e a limpeza da rua.

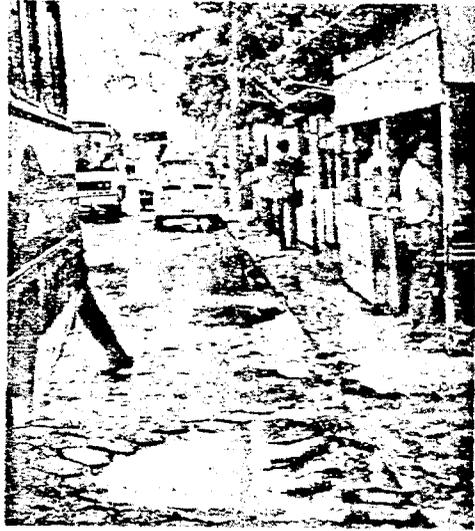
"Tem muita barraca por aqui e a gente não pode nem se movimentar direito", reclamou Mônica Santos, que mora em Vila Velha. Atualmente, mais de 50 barracas funcionam no terminal, vendendo produtos variados, desde frutas, lanches até bijuterias. Há ainda sapateiros, bancas e barracas de conserto de relógios. "Fica tudo no meio da calçada, não dá nem para respirar direito", acrescentou a usuária.

O terminal Dom Bosco, desde que começou a atender aos coletivos que vêm de Vila Velha, Cariacica e Viana para retornar ao Sul; foi assediado pelos comerciantes. Aos poucos, inúmeras barracas se instalaram nas calçadas, mas só há dois anos é que cresceu realmente o comércio. E até mesmo no canteiro, os comerciantes colocaram suas barracas, a maioria construída com madeira.

Cerca de 300 ônibus fazem linha diariamente neste terminal, em viagens de 15 a 40 minutos, segundo um fiscal da Viação Alvorada. É nos horários das 18 e 19 horas que aumenta o número de usuários do terminal e quando os vendedores ambulantes trabalham ainda mais. "Neste horário, fica até perigoso andar pelo terminal porque tem muito ônibus circulando para pouco lugar", ressaltou Neli Barbosa que reside em Laranjeiras.

A limpeza do terminal é bastante precária, pois, segundo o comerciante Eder Martins Fraga, "poucas vezes a Prefeitura manda os garis aqui". Os passageiros também reclamam, como João Barbosa, que disse: "É difícil pegar ônibus aqui porque sempre acontecem atropelamentos. Não se tem espaço para esperar o ônibus e na hora de pegá-lo tem que se arriscar a vida".

SUJEIRA no Terminal Dom Bosco prejudica  
usuários de ônibus. A Tribuna, Vitória,  
22 dez. 1992. p. 6. 1. col. C. 5.



Isaac quer convencer Rudy a ver de perto a situação na rua Dom Bosco

## Rudy não visita terminal †

O secretário municipal de Serviços Urbanos, Isaac Ruy Menezes, disse ontem que insistirá, ainda esta semana, para que o prefeito interino de Vitória, Rudy Maurer, faça uma visita ao terminal de passageiros da rua Dom Bosco, no Forte São João. A visita, prometida publicamente pelo próprio prefeito interino no ano passado, tem a finalidade de dar uma solução aos transtornos causados pelas 63 barracas ali instaladas irregularmente e sem as mínimas condições de higiene.

Rudy Maurer, por sua vez, através de uma de suas secretárias, disse que sua promessa está mantida, mas que ainda não sabe quando poderá cumprí-la. Contudo, o secretário de Serviços Urbanos — a quem compete diretamente o assunto — considerou que há necessidade de uma medida "antes que novas barracas sejam instaladas da noite para o dia", conforme ele mesmo se expressou.

Depois de ressaltar que as 63 barracas não foram instaladas durante a sua gestão, que começou em 1979, Isaac Ruy Menezes voltou a

dizer que embora o Código de Posturas do município lhe dê poderes para agir na rua Dom Bosco, a decisão está por conta de Rudy Maurer.

Explicou que o prefeito interino fez declarações prometendo a visita e uma solução para acabar com os transtornos no terminal — onde as barracas impedem o livre tráfego de pedestres, obrigando os usuários de ônibus a disputar o espaço da rua Dom Bosco com os coletivos, além de prejudicar em muito a maternidade Pró-Matre com o barulho e o mau cheiro que provocam.

"A partir daí" — salientou o secretário — "como ele (Rudy Maurer) é o chefe do Executivo municipal, o assunto Dom Bosco saiu de minha alçada e passou para a dele. Não quero fazer nada sem ouvi-lo antes, pois ele assumiu esse compromisso". Segundo Isaac, caso Rudy determine a retirada das barracas isto ocorrerá num prazo de 48 horas. Entretanto, falando num tom raramente calmo, o secretário chamou a atenção para "o problema social" e sugeriu que se dê um "prazinho para o pessoal sair".

*Rudy não visita terminal. A\_07/10*

*Vitória, 6 fev. 1983. p. 6 - J. cad.*

*E-1 e 2.*

## Barracas não saem da D. Bosco ✕

Alegando que "não é o pai da criança" e também "uma questão de humanidade com muitos que precisam sustentar suas famílias", o prefeito de Vitória, Rudy Maurer, decidiu não adotar qualquer medida visando acabar com os transtornos causados por 63 barracas, instaladas no terminal de passageiros da rua Dom Bosco, que funcionam irregularmente sem as mínimas condições de higiene.

Segundo o prefeito — que disse ter ido "várias vezes" ao terminal — pensou-se em transferir os 63 barraqueiros para um outro local. Mas, isso foi impossível tendo em vista a ausência de uma área dentro do município. "Aceito sugestões", sublinhou ele, "da comunidade, dos usuários e até da própria imprensa sobre um outro local".

Desde que foram instaladas, sem o menor respaldo legal, as barracas da rua Dom Bosco — que cresceram ao longo dos anos em número, barulho e falta de higiene — vem causando inúmeros transtornos não apenas aos usuários, obrigados a disputar o espaço das ruas com os ônibus, mas também à maternidade Pró-Matre.

Apesar das muitas críticas com relação ao tumultuado terminal, nenhuma autoridade tomou qualquer providência, mesmo reconhecendo a flagrante ilegalidade que é o funcionamento das 63 barracas, que, não possuem alvará de licença em mais um desrespeito ao já desmoralizado Código de Postura do município, criado através da lei nº. 2.481/77.

No final do ano passado o assunto voltou a ser levantado e, depois de algumas semanas de expectativa, aventou-se a possibilidade do prefeito de Vitória dar uma solução ao problema atendendo apelos de usuários do terminal Dom Bosco.

Depois de prometer uma visita ao



Dom Bosco: lixo continua

terminal e que garantiu ter feito diversas vezes, o prefeito Rudy Maurer chegou à conclusão de que — como não havia sido ele o responsável pela instalação das barracas no local e que lá trabalham muitos necessitados que dependem dessa atividade para manter suas famílias, sem falar em muitos deficientes físicos — o melhor seria adiar o problema até se encontrar uma área para eles.

Entende o prefeito Rudy Maurer que a questão atinge um outro aspecto em função "do problema social que acarretaria a retirada das barracas". "É uma questão de humanidade com aquela pobre gente" observa, acrescentando que nada poderá fazer. Questionado que se não fizesse cumprir a lei não estaria, ao mesmo tempo, abrindo novos precedentes desse tipo o prefeito apenas argumentou que o "caso Dom Bosco seria idêntico ao jogo do bicho" comparou. "É ciaodestino mas funciona, não é mesmo?", concluiu.

BARRACAS não saem da D. Bosco. - Gazeta, Vitória,

19 jan. 1983. p. 5. 1. ed. e, 4, 566.

## ANEXO II - PLANTAS

7. TERMINAL DOM BOSCO

8. RODOVIÁRIA

9. VILA RUBIM







